

## QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES EM UM PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Aline Tsuma Gaedke Nomura, Marcos da Silva Barragan, Lisiane Pruinelli, Amália de Fátima Lucena, Miriam de Abreu Almeida  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Sistemas informatizados não garantem completude/qualidade de registros, necessitando de avaliações e aperfeiçoamento sistemático. Parte dos itens avaliados pela Joint Commission International (JCI) diz respeito à educação do paciente/família e à avaliação sobre a compreensão da informação recebida, visto que sua participação no tratamento auxilia no melhor cuidado e na tomada de decisões. **Objetivos:** Avaliar a qualidade dos registros de enfermagem acerca da educação do paciente/família em dois momentos distintos, antes e após o preparo para a Acreditação Hospitalar (AH). **Método:** Estudo observacional de intervenções, quantitativo, retrospectivo, realizado em hospital universitário do sul do Brasil. A Intervenção consistiu em ações educativas realizadas pela enfermagem durante o período de preparo para a AH. Foram avaliados registros de enfermagem dos Serviços de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, no período anterior e posterior ao preparo para a AH. Incluiu-se prontuários de pacientes internados por pelo menos quatro dias em uma mesma unidade, totalizando 224 prontuários. Não foram previstos critérios de exclusão. Nessa avaliação considerou-se os seguintes critérios: (1) Educação de gerenciamento da dor, controle de infecção e risco de quedas; (2) Avaliação das linhas de cuidado (uso de medicamentos especiais, situações de transplante e vulnerabilidade, portadores de doenças crônico-evolutivas e infectocontagiosas, dependentes funcionais) e (3) Compreensão da educação fornecida. Dados analisados com estatística descritiva. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (130389). **Resultados:** Evidenciou-se melhora significativa da qualidade dos registros de enfermagem ( $p < 0,001$ ). No critério (1), dos 112 prontuários avaliados em 2009, 95,5% não continham esses registros, enquanto em 2013, houve completude em 90,2% deles. No critério (2), dos 48 prontuários em 2009 que se enquadravam em uma dessas linhas, somente dois prontuários tiveram o registros completos. Já em 2009, dos 59 prontuários, 25 tiveram essa necessidade identificada e foram educados quanto a ela. Quanto ao critério (3), 99,1% dos prontuários em 2009 não continham esse registro, enquanto em 2013, os registros em conformidade para esse item foi de 92,1% dos prontuários avaliados. **Conclusão:** As atividades educativas auxiliam na mudança de cultura de pacientes/família e profissionais, favorecendo o reconhecimento do campo de estudo pela JCI. **Descritores:** Educação continuada. Registros de Enfermagem. Auditoria de Enfermagem.